

VISIMPÓSIO

REDE DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS DO NORDESTE

RIQUEZAS DA TERRA PARA A
SOBERANIA ALIMENTAR

7 A 10 DE NOVEMBRO 2023

Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA
Recife - PE

Caracterização e Avaliação

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE UMBU CAJAZEIRA CONSERVADOS *ON FARM* NO ESTADO DE ALAGOAS

Alan Douglas Fernandes de Lima¹; Semíramis Rabelo Ramalho Ramos²; João
Gomes da Costa²; Ricardo Elesbão Alves²

¹Universidade Federal de Alagoas, ²Embrapa Alimentos e Territórios. *alan.lima@ceca.ufal.br

A região Nordeste do Brasil possui uma variedade de espécies frutíferas com potencial socioeconômico. Dentre elas, destaca-se a umbu-cajazeira que é uma espécie tropical, cujos frutos são comercializados tanto in natura quanto em produtos processados. No entanto, a falta de informações técnicas e o aumento da demanda representam ameaças à conservação e uso da espécie. Este trabalho teve por objetivo avaliar, de forma preliminar, acessos de umbu cajazeira conservados *on farm* no estado de Alagoas. Foram avaliados frutos de 11 acessos em três áreas manejadas e conservadas pelos agricultores, as quais tinham sido, mediante critérios previamente identificadas. Em junho de 2023, período de safra, vinte frutos maduros e firmes de cada acesso foram coletados e após higienização, os seguintes descritores foram mensurados: peso médio do fruto (PF-g), coloração do fruto (análise visual), diâmetro longitudinal (DLF-mm) e transversal (DTF-mm) do fruto e teor de sólidos solúveis (TSS-°Brix). Os descritores foram submetidos à análise de variância e as médias agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. A análise de variância revelou diferença significativa ($p \leq 0,01$) entre os acessos para os descritores considerados. Houve diferença significativa ($P < 0,05$) pelo teste de agrupamento de médias de Scott-knott entre os acessos avaliados. Verificou-se que a coloração do fruto maduro variou entre amarelo (55%) e amarelo esverdeado (45%). A média de peso de 20 frutos foi 464g e os valores de TSS variaram de 9,84 a 13,04°Brix. Os maiores valores para DLF e DTF foram, respectivamente, 49,96 e 38,05mm. Os resultados inferem preliminarmente sobre a variabilidade dos acessos, o que facilita o manejo, a valoração e a utilização dos acessos conservados *on farm*.

Palavras-chave: *Spondias*; agricultura familiar; descritores, sociobiodiversidade

Agradecimentos: Ao programa CNPQ/EMBRAPA pelo apoio, por meio da concessão de bolsa PIBIC, ao primeiro autor.